

VALOR HISTÓRICO

Dois sítios arqueológicos em Mantenópolis

O primeiro foi identificado em março e o segundo, agora em setembro

▄ **VIVIANE CARNEIRO**
vcarneiro@redgazeta.com.br

Dois sítios arqueológicos foram encontrados neste ano no interior de Mantenópolis, Noroeste do Estado. O primeiro foi identificado em março, e o segundo neste mês de setembro.

Esses são os primeiros registros de sítios históricos no município feitos pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). O arqueólogo do Iphan Yuri Batalha foi quem esteve em Mantenópolis para identificar os locais, que, segundo ele, têm grande valor histórico.

O primeiro sítio arqueológico encontrado no muni-

cípio foi na propriedade de Luciano Vieira Chaves, em Alto São José. Ele disse que mora no local há 20 anos e sempre encontrou pedaços grandes de cerâmica, em forma de vasilhame.

Em março deste ano, o arqueólogo do Iphan esteve no local e identificou que é possível que índios tenham vivido ali e que estas peças tenham sido feitas por eles.

A família do motorista Fabiano Rigamonte Noronha também mora no local. Vive ali desde 1984 e sempre encontrava cerâmicas quebradas no terreno. Quando seu Fabiano viu nas redes sociais que haviam encontrado o primeiro sítio arqueológico no município, lembrou de peças parecidas na propriedade da família.

“O arqueólogo esteve no local neste mês e constatou que os fragmentos encontrados também são vestígios de que indígenas habitaram o lugar”, comenta.

MUSEU

Os fragmentos encontrados na primeira propriedade foram levados para o Museu de História de Mantenópolis. Já os fragmentos encontrados na segunda propriedade foram mantidos no local porque o arqueólogo pretende propor um estudo no município.

O arqueólogo disse ainda que pelas características do material encontrado na região possivelmente pertencem ao mesmo grupo de índios tupi guarani. Ele acredita que o material encontrado em Mantenópolis deva ter entre 400 e 700 anos.



Yuri Batalha e Clébio Saldanha visitam os locais onde foram achadas as peças

VIVIANE CARNEIRO



Peças serão expostas

Museu reúne 97 pedaços de cerâmica

▄ No Museu de História de Mantenópolis há 97 fragmentos de cerâmica catalogados que possivelmente foram fabricados por índios tupi guarani que viveram no município séculos atrás. O coordenador do museu Clébio Saldanha acredita que este material pode revelar uma história do município que ainda

não se conhece. “A partir de estudos, podemos conhecer mais profundamente a origem do município. Os sítios precisam ser estudados por profissionais da área”, diz. O coordenador também pretende fazer uma exposição no museu para que a comunidade veja os sítios que encontrados no município.

VIVIANE CARNEIRO